

LEIOMIOMA GIGANTE DE VAGINA: RELATO DE CASO

GONÇALVES MC*, LIMA ERS*, CIOLAC TVG*, MARIANO BF**, BRANDÃO LC**,
MODENEZ SS***

* Acadêmicos do Centro Universitário São Camilo

** Residentes de Ginecologia e Obstetrícia do Hospital Geral de Carapicuíba

*** Professor orientador do Centro Universitário São Camilo

Categoria Clínico

INTRODUÇÃO: O leiomioma de vagina é uma neoplasia mesenquimal benigna e rara localizada na submucosa de etiologia indeterminada. Surge usualmente na parede anterior da vagina. É mais frequente em negras e entre 35 e 50 anos. Os sintomas dependem do tamanho do tumor. É estimado que aproximadamente 300 leiomiomas de vagina tenham sido descritos na literatura mundial. **OBJETIVO:** Fazer um relato de caso de uma paciente com leiomioma gigante de vagina. **RELATO DE CASO:** Paciente I.J.S., 51 anos, foi encaminhada para o ambulatório de ginecologia do Hospital Escola do Centro Universitário São Camilo, apresentando sintomas urinários e tumoração saindo pela vagina há dois anos. Apresentou rápido crescimento do tumor, que media aproximadamente 10 centímetros em seu maior diâmetro, sendo realizada biópsia, cujo resultado apresentou neoplasias de células fusiformes com caracteres de fibroma. Solicitado a imunohistoquímica que veio compatível com leiomioma vaginal. Paciente segue em acompanhamento para definição de qual a melhor terapêutica. **DISCUSSÃO:** Esse trabalho se mostrou necessário devido a raridade do caso apresentado e ao crescimento rápido do mesmo em 2 anos. Conforme descrição na literatura, o leiomioma de vagina tem crescimento lento, resultando na apresentação dos sintomas ao redor dos 40 anos. A malignização do leiomioma em sarcoma pode ocorrer. Em uma série de 11 casos, foi relatado uma



Dias 16, 17 e 18 de outubro de 2013

Centro Universitário São Camilo – Campus Ipiranga I
Avenida Nazaré, 1501 – Ipiranga – São Paulo/SP

incidência de 9,1% de transformação em sarcoma, tornando a descrição do presente caso ainda mais relevante.

DESCRITORES: Vagina; Neoplasia Benigna; Leiomioma.

REFERÊNCIAS

1. Ferraz R, Bandeira CB, Furian DC. et al. Leiomioma de vagina Rev Bras Pat Trato Gen Inf 2011;1(1):40-42
2. Imai A, Furui T, Hatano Y, Suzuki M, Suzuki N, Goshima S. Leiomyoma and rhabdomyoma of the vagina. Vaginal myoma. J Obstet Gynaecol 2008;28:563-6.
3. Park SJ, Choi SJ, Han KH et al. Leiomyoma of the vagina that caused cyclic urinary retention. Acta Obstet Gynecol Scand. 2007;86(1):102-4
4. Pérez CB, Sanabria LB, Sanabria JB et al. Leiomioma vaginal. Ginecol Obstet Mex 2006;74:277-81
5. Sayammagaru S, Livanos P, Maulik TG. Vaginal leiomyoma. J Obstet Gynaecol 2006;26(5):485-6.